Centro Hospitalar de Leiria: greve a 14 de agosto

9 Agosto, 2018



Os enfermeiros do Centro Hospitalar de Leiria estarão em Greve porque reivindicam a justa e correta contagem dos pontos para efeito de descongelamento das progressões, independentemente do seu vínculo.

Progressão afinal é ilusão? exigimos que não seja!

A 14 de agosto, os enfermeiros do Centro Hospitalar de Leiria estarão em Greve porque reivindicamos a justa e correta contagem dos pontos para efeito de descongelamento das progressões, independentemente do vínculo de cada enfermeiro.

Neste comunicado sublinhamos o impacto que terá para a vida de cada enfermeiro não progredir.

O congelamento das progressões aconteceu em agosto de 2005.

Mais tarde, em 2008, impuseram aos enfermeiros que os anos de serviço se transformassem em pontos. Uma medida a contar desde 2004.

Nas palavras da enfermeira Dulce Silva, encontramos as de todos: “Tenho mantido a esperança de que descongelem a minha progressão na carreira e que valorizem os meus anos de trabalho, as competências que fui adquirindo ao longo dos muitos anos de trabalho e a responsabilidade que fui assumindo. Sim, porque hoje sou uma profissional mais competente do que quando comecei a trabalhar.”

Finalmente, fala-se em descongelamento e, para cada enfermeiro, é um dado adquirido que a regra imposta pelo governo em 2008 (anos = pontos) seja de fácil aplicação.

A administração do Centro Hospitalar de Leiria tem o poder e a autonomia para decidir a progressão de cada e de todos os enfermeiros independentemente do vínculo. Sim, é verdade.

O exemplo que trazemos da **enfermeira Isabel Dinis** é, no fundo, o exemplo de muitos de nós. E demonstra a importância de exigirmos ao Centro Hospitalar de Leiria o que já é nosso.

"Comecei a trabalhar há mais de 20 anos e desde 2004 que não tenho qualquer valorização salarial. São 14 anos em que têm de me contabilizar 1,5 pontos por cada ano de trabalho até 2014 e 1 ponto em 2015 e outro em 2016 – no total soma 18,5 pontos. Destes, 10 pontos serão gastos para mudar uma posição remuneratória e espero no final deste ano já somar, no mínimo, 10,5 pontos que me permitirão mudar outra posição remuneratória. Sinto que não é o ideal mas é o que a lei determina. Assim, exijo que a administração da minha instituição faça esta contabilização para a minha progressão."

Colega, se te identificas – de uma forma ou outra – com este exemplo, **junta-te à nossa GREVE INSTITUCIONAL de dia 14 de agosto!**

Este é o momento para mostrares que repudias a alteração unilateral aos horários e que exiges o agendamento das reuniões por nós já solicitadas.

É também o momento de mostrares à administração do Centro Hospitalar Leiria Central que os teus anos de serviço (os teus pontos) TÊM QUE SER CONTADOS e que todos os direitos – para além da progressão – são garantidos.

Nomeadamente:

- o pagamento do suplemento remuneratório a todos os enfermeiros especialistas,
- a essencial contratação de mais enfermeiros,
- a aplicação efetiva das 35 horas semanais,
- a obrigatoriamente auscultação do SEP sobre os matérias contra a sua imposição,
- a negociação do regulamento de horários e pela consagração dos 30 minutos para a passagem de turno,
- e ainda, pelo cumprimento da Circular Normativa (n.º13/2017) que determina o pagamento/compensação das horas, Folgas e Feriados em dívida aos enfermeiros!

A progressão – e estes direitos – não podem ser uma ilusão!